

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CONSULTA GINECOLÓGICA DE ENFERMAGEM COM ÊNFASE NA INSERÇÃO DO DIU EM ESTÂNCIA/SE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ELLINE ALVES DANTAS

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Considerado método contraceptivo de até 10 anos de duração e com alta taxa de eficácia (0,6%). O Dispositivo Intrauterino com Cobre (DIU TCu 380A) é pouco difundido e utilizado no Brasil (2% de prevalência). Ao considerar o Município de Estância/SE, não há lançamento, nos últimos anos, no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos (SIGTAP). Método disponível pelo SUS e que possui financiamento direcionado à Atenção Primária à Saúde (APS), conforme a Portaria nº526 de 24/06/20 do Ministério da Saúde, que também estabelece que a inserção ou retirada do DIU pode ser realizada por enfermeiros ou médicos. Após a resolução Cofen nº690/2022, que normatiza a atuação do enfermeiro no planejamento familiar e reprodutivo, e com a capacitação de uma enfermeira do município de Estância/SE, o método começou a ser ofertado. Objetivo: Relatar a experiência da implementação da consulta ginecológica de enfermagem com ênfase na inserção do DIU por esta enfermeira da Atenção Primária do município de Estância/SE. Metodologia: Estudo com abordagem descritiva e qualitativa, tipo relato de experiência. Construído a partir da prática vivenciada por enfermeira da USF Leonor B. Franco, em Estância/SE, no período de 25/05/22 a 04/08/22. Resultados: Após a capacitação, esbarrei na primeira dificuldade: ausência de alguns insumos necessários. Optei por comprar, com recursos próprios, de forma a iniciar a implementação. Realizei a primeira inserção no dia 25/05/22. Desde então, sigo com as consultas, usando três kits permanentes, garantindo assim, o direito reprodutivo das mulheres do município, com um total de 14 inserções até 04/08/22. Ressalto que as consultas ginecológicas de enfermagem utilizam três práticas integrativas: aromaterapia, musicoterapia e cromoterapia. Em aproximadamente 75 dias de atividades, não dedicadas exclusivamente a consulta ginecológica, pois não deixei de cumprir os demais programas da APS, foram ultrapassadas as 11 inserções do DIU realizados pela APS do Estado registradas do SIGTAP em 2021. Conclusão: É possível identificar a necessidade: da capacitação de mais enfermeiros; da oferta de insumos municipais; de permitir acessibilidade aos direitos reprodutivos da mulher; de seguir os princípios do SUS, auferindo economicidade. Ademais espera-se que, com 01 ano de atividade, o município alcance a marca de, ao menos, 120 inserções, considerando a capacidade de insumos e média de atendimento atual.